



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Resposta Imune Inata Em Um Lactente Com Choque Séptico Por Salmonella

Autores: ANA CAROLINA COSTA REDONDO (INSTITUTO DA CRIANÇA - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO); CECÍLIA NAN TSING LIN YU (INSTITUTO DA CRIANÇA - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO); MARCÍLIA SIERRO GRASSI (INSTITUTO DA CRIANÇA - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO); MARIA ESTHER JURVEST RIVERO CECCON (INSTITUTO DA CRIANÇA - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução A sepse neonatal tardia consiste em um quadro infeccioso identificado a partir do terceiro dia de vida até 3 meses de idade cuja evolução pode ser fulminante. Neste período os agentes mais comumente encontrados são as enterobactérias e agentes intrahospitalares. A maior susceptibilidade infecciosa está relacionada a uma resposta imune inata deficiente associada a uma resposta imune adaptativa em formação. Objetivos Relatar o comportamento da resposta imune-inflamatória em um lactente com quadro de choque séptico por Salmonella. Métodos Paciente foi submetido a triagem infecciosa habitual com dosagem de citocinas pró-inflamatórias e avaliação da expressão dos receptores Toll-like 2 e 4 por imunofenotipagem no início do quadro. Resultados Trata-se de um lactente de 1 mês e 27 dias de vida, peso 3100g, com história de diarreia há 3 dias do atendimento no pronto-socorro associado a febre e desconforto respiratório. Na avaliação clínica inicial constatado insuficiência respiratória aguda e choque séptico responsivo a volume e uso de drogas vasoativas. Iniciado ceftriaxone 100 mg/kg/dia empiricamente que foi mantido após identificação de Salmonella sp na hemocultura periférica. A frequência da expressão dos receptores Toll-like 4 esteve aumentada nas células dendríticas mielóide e plasmocitóide enquanto que a frequência das outras populações celulares manteve-se semelhante ao encontrado em recém-nascidos saudáveis. Não houve elevação significativa dos níveis de PCR séricos. Paciente evoluiu satisfatoriamente sendo suspenso suporte ventilatório e drogas vasoativas com 24h da admissão na UTI neonatal. O contexto socioeconômico da família era precário com baixo nível educacional, não havia saneamento básico e fazia parte do convívio animais domesticados e silvestres. Recebeu alta com fórmula láctea sem lactose por intolerância a lactose pós gastroenterite. Conclusão A salmonelose constitui um grave problema de saúde pública sendo importante agente de gastroenterite. A cepa mais prevalente é a *S. typhimurium* que pode ser encontrada em todos os fluidos corpóreos. Quando presente na corrente sanguínea sugere algum grau de imunocomprometimento como ocorre em lactentes com desnutrição. Por isso medidas preventivas, de higiene e antibioticoterapia precoce devem ser sempre enfatizadas.